

FONTE : FSP

CLASS. : 93

DATA : 20 03 80

PG. : B-4

Osmarino é ameaçado de morte por telefone

Do enviado especial

Ricardo Arnt

Osmarino Amâncio, 33, candidato a deputado estadual pelo PT e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia até maio, ocupou um quarto de página do "New York Times" em agosto. O jornal americano contou que Osmarino está recebendo ameaças de morte por telefonemas a cobrar. O sindicato aceita as chamadas porque ligam seringueiros de outros Estados. Não há controle. Aqueles que ameaçam fazem perguntas: "Osmarino, você acha que seu irmão novinho está dormindo bem?" "Até quando você acha que vai dormir sossegado?" "O Chico Mendes está"?



Osmarino Amâncio, do PT

Osmarino tem dez queixas de ameaças registradas na delegacia de Brasiléia. Tem 12 mil cartas no sindicato, enviadas até da China, pedindo punição dos culpados pela morte de Chico Mendes. Em fevereiro, a polícia descobriu vestígios de uma tocaia atrás da sua casa. Em maio, tiros foram disparados. O candidato anda sob a guarda de três seringueiros. "Chico Mendes sofreu oito atentados. Morreu porque confiou na polícia", diz.

Eis um candidato pragmático. "Um ex-sargento da Polícia Militar me pediu CR\$ 3 mil para matar aqueles que queriam encomendar a minha morte. Acho que mandaram gente do Esquadrão da Morte para a minha segurança. Paguei para eles irem embora. Eu tinha oito seguranças, quatro seringueiros e quatro PMs. O go-

verno mandou os soldados mas não pagava os gastos".

Por ironia, a candidatura de Osmarino está com boa penetração na Polícia Federal e no 4º Batalhão Especial de Fronteira. Foi para lá que, em 1977, o seringueiro saiu pela primeira vez do seringal Bela Flor, em Brasiléia. Sua popularidade levou o PT a insistir na candidatura.

Se eleito, Osmarino pretende dedicar seu mandato ao movimento sindical e à consolidação das reservas extrativistas, que já ocupam 3.052.000 km² —7% da superfície do Acre. Seu primeiro compromisso poderá ser levantar recursos para projetos de desenvolvimento sustentado na França. O seringueiro tem audiência marcada com o presidente François Mitterrand no dia 10 de outubro, em Paris. (RAR)